

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NO ATENDIMENTO INICIAL AO PACIENTE POLITRAUMATIZADO EM EMERGÊNCIA

DAYANA MIRELLA ALBUQUERQUE DA COSTA SILVA¹; EMANUELLY
GUIMARÃES GOMES²; RAFAELLY DE MELO ARAUJO CONCERVA³;
NATALY DA SILVA GONÇALVES⁴

¹*Centro Universitário Maurício de Nassau – mirelladayana@gmail.com*

²*Centro Universitário Maurício de Nassau – emanuely.guimaraes13@gmail.com*

³*Centro Universitário Maurício de Nassau – Rafaelly.m.a.c@gmail.com*

⁴*Centro Universitário Maurício de Nassau – natalysgoncalves95@gmail.com*

Introdução: O trauma constitui importante problema de saúde pública e está entre as principais causas de morbimortalidade, exigindo atendimento rápido e organizado nos serviços de urgência e emergência. Sendo assim, pacientes politraumatizados apresentam múltiplas lesões que podem comprometer diferentes sistemas do organismo, demandando a assistência imediata e qualificada. Neste contexto, a equipe de enfermagem desempenha papel fundamental na identificação precoce de alterações clínicas, na monitorização contínua e na organização do cuidado durante o atendimento. **Objetivos:** Analisar a importância da atuação da equipe de enfermagem no cuidado ao paciente politraumatizado em serviços de urgência e emergência. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão de literatura realizada no mês de março de 2026, baseada na análise de três artigos científicos que abordam a assistência de enfermagem ao paciente politraumatizado, considerando aspectos relacionados à segurança do paciente, à humanização do cuidado e à organização da assistência em ambientes de emergência. A busca foi realizada nas bases BVS e SciELO, utilizando os descritores politraumatizado, enfermagem e urgência e emergência. Foram incluídos artigos completos, em português, relacionados ao tema. Excluíram-se estudos duplicados, incompletos ou que não abordavam diretamente a assistência de enfermagem ao paciente politraumatizado. **Resultados:** Os estudos analisados demonstram que a assistência ao paciente politraumatizado requer atuação ágil, sistematizada e integrada entre os profissionais de saúde. A equipe de enfermagem destaca-se na avaliação inicial,

monitorização dos sinais vitais, preparo de materiais e suporte às intervenções médicas, contribuindo para maior segurança durante o atendimento. Também foram identificados desafios relacionados à sobrecarga de trabalho, limitações estruturais e elevada demanda nos serviços de emergência, fatores que podem interferir na qualidade da assistência. **Conclusões:** Conclui-se que a atuação qualificada da equipe de enfermagem é essencial para garantir assistência segura e eficaz ao paciente politraumatizado, favorecendo melhores desfechos clínicos e contribuindo para a organização do processo de cuidado nos serviços de urgência e emergência.

Palavras-chave: Politrauma; Cuidados de Enfermagem; Urgência e Emergência.

Referências

LIMA GOMES, A. T.; FERREIRA JR., M. A.; SALVADOR, P. T. C. O.; BEZERRIL, M. S.; CHIAVONE, F. B. T.; SANTOS, V. E. P. **Segurança do paciente em situação de emergência: percepções da equipe de enfermagem.** Revista Brasileira de Enfermagem, Brasília, v. 72, n. 3, p. 788-795, 2019.

PERBONI, Jéssica Siqueira; SILVA, Renata Cunha da; OLIVEIRA, Stefanie Griebeler. **A humanização do cuidado na emergência na perspectiva de enfermeiros: enfoque no paciente politraumatizado.** Interações, Campo Grande, v. 20, n. 3, p. 959-972, jul./set. 2019.

PAIVA, Luciana; ROSSI, Lídia Aparecida; COSTA, Maria Cristina Silva; DANTAS, Rosana Aparecida Spadoti. **Experiência do paciente politraumatizado e suas consequências.** Revista Latino-Americana de Enfermagem, Ribeirão Preto, v. 18, n. 6, 2010.